

# DEBATES ACIRRADOS

... "Sou dos que entendem, senhor Presidente, que os operarios, os estudantes, os funcionários públicos e todos aqueles que enchem, habitualmente, os corredores e as galerias desta Assembléa, afim de acompanhar os nossos debates, constituem uma parcela do eleitorado que nos elegeu, uma expressão de força popular, uma particula dêsse organismo ansioso e trepidante, vivo e independente, bravo e resignado, que é o povo catarinense".

Num prato de ostras...

**BOMBAIM, 19** — Num restaurante das imediações de Colombo, um cliente teve agradável surpresa de encontrar uma perola da grossura de um grão de pimenta do reino, num prato de ostras.

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

**CORREIO DO SUL**

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 28 DE JULHO DE 1935 ANO IV — NÚMERO 188

OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

Que agradável texto para análise!

**RIO, 23** — O sr. Jorge de Mattos apresentou um requerimento, para que seja adotada a Constituição como livro de análise nas escolas públicas e na Universidade do Distrito Federal.

## DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO DE OLIVEIRA

Na agitada sessão de sábado, 13 do corrente, falou, na Assembléa Constituinte, o deputado opositor sr. João de Oliveira, do Partido Republicano Catarinense, proferindo o seguinte discurso:

**SR. PRESIDENTE.** — «Dada a exaltação de animos, que acalorados debates aqui acirram, não sei si poderei concatenar, ao menos, as minhas expressões, no intuito de transmitir á Casa o meu pensamento, quanto á colaboração da minoria nos que-fizes da Comissão Constitucional.

Pela leitura da «República», de hoje, tive noticia de que foram concluidos, ontem, os trabalhos da Junta Elaboradora, composta de nove membros, de que fazem parte, pela ala minorista, os ilustres e dignissimos deputados srs. Marcos Konder, Tiago de Castro, Acacio Moreira e Placido Olimpio.

Finda, que foi, a tarefa que se haviam incumbido de realizar, em cooperação com os cinco da maioria, desejára destacar, neste instante, o espirito de harmonia e renúncia, por que, lá dentro, se conduziram, desde o inicio, os quatro talentosos e competentes representantes da opposição parlamentar...

**O SR. MARCOS KONDER.** — Peço licença para um aparte. Vossa Exa. não se esqueça de que os membros da maioria trabalharam com patriotismo, sendo o profeto de toda a Comissão e não apenas nosso.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Agradeço a observação de Vossa Exa., que, na qualidade de «leader» da minoria, se atravessa agora em meu caminho, pretendendo

**Emprêgo de máquinas de votar**

**RIO, 25.** — Realizou-se, ontem, perante os membros do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, uma experiência com as máquinas para votar, adotadas nos Estados Unidos, as quais permitem, em média, a apuração de 600 votos por hora.

Os juizes mostram-se satisfeitos com os resultados da experiência, não sendo improvável que, nas proximas eleições municipais de grandes cidades, tais como S. Paulo, Belo-Horizonte, Porto-Alegre, etc., sejam empregadas essas máquinas.

### Acima das imunidades parlamentares, o Juizo da opinião popular

desviar-me da réta que me tracei, no sentido de patentear, em plenário, o desprendimento, a isenção de animo partidario, a elevação moral com que agiram, na Comissão dos Nove, os nossos ilustrados correligionarios, dentre os quais Vossa Exa. se destaca pela competência e saber, em assuntos de finanças públicas. Continuarei, assim, em minha apreciação, consoante os meus proprios desejos...

Já na escolha do Presidente e do Relator da Comissão, demonstrando absoluta ausencia de qualquer preocupação de partido, os quatro da minoria elegeram, sem discrepância, dois componentes da maioria, — os srs. Aderbal Ramos e Ivens Araujo, — talvez os mais jovens de todos, para o preenchimento de tão elevados postos, entregando-lhes, de tal sorte, o comando e a direção dos trabalhos, na árdua fase de organização do Projeto Constitucional.

Mas, apresentado este, e encerrada, definitivamente, a missão dos Nove, não tardará que os quatro destacados membros da minoria, oralmente ou por escrito, venham trazer a plenário um relatório de suas atividades e conclusões no seio da Comissão, afim de ficar claramente documentado, nos Anais desta Casa, o modo por que se positivo o concurso da opposição, na fatura do Código Político, em cujos dispositivos delimitaremos os direitos e as liberdades civicas da coletividade catarinense...

**O SR. RENATO BARBOSA.** — Mas o relator, sr. deputado Ivens de Araujo, vai apresentar o seu relatório, que será uma peça minuciosa e completa.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Refiro-me, neste momento, ao relatório dos que, na construtura do arcabójo da Carta Magna estadual, laboraram como diligentes operarios da ala opositorista, que, nesta Assembléa, é tão forte, tão patriótica e tão distinta, quanto o seja a ala governista, que tem, apenas, dois ou tres deputados a mais. Posso ainda adiantar a Vossa Excia., que me aparteu, a noticia de já estar

sendo redigido, pelo preclaro deputado sr. Tiago de Castro, um relatório fidedigno, das ocorrências na Sala da Comissão Constitucional, bem como da participação de uns e de outros, no projeto da Lei Fundamental, que se outorgará, dentro em pouco, ao povo de Santa Catarina.

Divididos, como estamos, em duas fortes correntes de opiniões, que sulcam profundamente o Estado, onde se levanta contra o atual governo catarinense, a maior das opposições regionais, arre-

**UM SR. DEPUTADO.** — Não apoiado! Não apoiado!

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Quem é que está gemendo aí?... — Prosseguindo, sr. Presidente... julgo indispensavel que se positivem, que bem nítidos e palpantes se retifiquem, aqui dentro, a atuação, o esforço e a operosidade de cada um, para a obra de reedificação legal que nos coube num periodo de culminancia historica em nossa vida republicana.

**O SR. TRINDADE CRUZ.** — Muito bem. Vossa Excia. está definindo com acerto.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Sou dos que entendem, senhor Presidente, ser da essencia do regime, em que politicamente vivemos, não sonegar ao povo a exata prestação de contas que lhe devemos, em todos os passos de nossa trajetória pública, decorrente do mandato que nos foi confiado, num prélio eleitoral que se notabilizou pela veemencia e destemor com que foi entreverado, nas urnas de Santa Catarina.

Sou dos que entendem, também, nos inquietantes minutos que decorrem, na existencia do povo brasileiro, que ha, por toda parte, um surto de reivindicação

das classes produtoras, reclamando a efetividade de direitos que a liberal-democracia em tese lhes assegura, no texto das Constituições e dos Códigos.

Sou dos que entendem, ainda, que os operarios, os estudantes, os funcionarios publicos e todos aqueles que enchem, habitualmente, os corredores e as galerias desta Assembléa, afim de acompanhar os nossos debates, constituem uma parcela do eleitorado que nos elegeu, uma expressão de força popular, uma particula dêsse organis-

mo ansioso e trepidante, vivo e independente, bravo e resignado, que é o povo catarinense.

Não são moleques e vagabundos os que povoam diariamente as nossas galerias, e que delas devam ser enxotados, conforme desejos expressos em ápartes, por alguns dos srs. deputados da maioria...

**O SR. IVENS ARAUJO.** — Vossa Excia. está cortejando as galerias. Qual foi o deputado que as insultou?...

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Poderia afirmar, como afirmo, haver Vossa Excia., — punhos cerrados, erguidos para o alto, — ameaçado severamente as galerias, num gesto de indignação, pedindo ao sr. Presidente que as mandasse evacuar, quando é certo que nenhuma consideração foi feita a Vossa Excia., a menos que tome como tal as palmas com que são, frequentemente, recebidos palavras e ápartes da minoria...

### O INTEGRALISMO de ontem e de hoje

**RIO, 25.** — A «Gazeta de Notícias» continúa sua campanha contra o Integralismo, publicando em manchete as palavras do manifesto de Outubro, destacando as seguintes: — «Pela força conquistaremos o poder da Republica».

**O SR. IVENS ARAUJO.** — Isso não é novidade. Vossa Excia. já o disse no jornal «O Estado», de 12 do corrente, sob o pseudonimo, de «Um frequentador das galerias».

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Não é verdade. Vossa Excia. me está acusando levemente e em falso. Não fui o autor do que se publicou no brilhante vespertino, com o pseudonimo que Vossa Excia. recorda. Si o fosse, reafirmaria, aqui, os conceitos ali exarados, sobre a

Correspondência de O ESTADO, Florianopolis

**O SR. IVENS ARAUJO.** — Mas não basta dizer que o povo das galerias foi chamado de moleque. E' preciso declarar qual o deputado que empregou essa expressão.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — O intemerado deputado sr. Placido Olimpio já se referiu ao nome que Vossa Excia. deseja. Mas, si o quer repetido por mim, não tenho dúvida em declarar que foi o nosso ilustre colega sr. Aderbal Ramos...

**O SR. ADERBAL RAMOS.** — Não nego o que disse. Chamei de moleque a uns dois ou tres individuos das galerias...

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Uma vez que Vossa Excia. não diga quais sejam esses individuos, tenho o direito de supór que injuriou os frequentadores das galerias, pelo que o convidado a retirar a sua expressão.

**O SR. ADERBAL RAMOS.** —

Entretanto, o sr. Plinio Salgado, fazendo novas declarações ao «Correio da Manhã», disse: — «O Integralismo é uma concepção filosofica que engendra um novo sistema salvador dos principios democraticos».

Não retiro. Reafirmo o que disse.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Retire a expressão, que não ha desaire nisso.

**O SR. ADERBAL RAMOS.** — Não retiro coisa alguma.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA.** — Nesse caso, Vossa Excia. ofende a todos, sem motivo para ofender a quem quer que seja, lá em cima, donde o povo nos ouve as palavras, nos debates que frequentemente travamos. E esse povo é o mesmo, aqui ou acolá, que nos aplaude ou censura, que nos vota confiantemente ou desagrado, que nos estima ou despreza... E', por certo, acima das imunidades parlamentares que nos assistem, o unico juiz das nossas atitudes, no regime democratico em que vivemos. E', finalmente, o povo catarinense, que merece a nossa simpatia, o nosso acatamento, a nossa amizade, e não o nosso repúdio, a nossa indignação e o modo injustificavel por que o pretende-

Comprem o «Correio do Sul»

### HORA CIVICA NO

#### “GINASIO LAGUNENSE”

Conforme haviamos anunciado em o nosso número passado, realizou-se, no «Ginásio Lagunense», a festividade cívica em comemoração á data da adesão de Laguna ás forças de David Canabarro, proclamando-se, assim, a Republica Catarinense, que recebeu sua Capital o nome de: Juliana da Laguna.

Abriu a sessão do dia 22, nesse conceituado estabelecimento de ensino, o sr. maior Manuel Grott, que, num ligeiro esboço, explicou os motivos daquela solenidade. Falou, em seguida, o jovem Topazio Carvalho, aplicado aluno do 3º. ano secundario, que dissertou com eloquencia e brilhantismo, sobre a data de 22 de Julho. Após a peroração dêsse jovem, que foi muito aplaudido em seu discurso, tomou a palavra o terceiroanista Rui Marques, demonstrando o seu conhecimento seguro acerca do empolgante feito lagunense

mos enxotar das galerias dêste Congresso». (Ouvem-se palmas, fortes e prolongadas. As galerias prorrompem, por alguns instantes, em aplausos, o que leva o presidente a fazer soar os timpanos. O orador, á saída da Assembléa, é abraçado por muitos populares).

### O GOVERNADOR Manuel Ribas em viagem

**CURITIBA, 26 (via-aérea)** — O governador Manuel Ribas seguiu ao norte do Estado, para inaugurar os grupos escolares de Castro e Ponta Grossa.

No dia 26 do corrente, será inaugurada uma ponte sobre o rio Tibagi.

Assinem o «Correio do Sul»

### Em cobrança do CORREIO DO SUL

Percorre várias localidades do sul-catarinense, a serviços desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possivel, afim de facilitar o serviço comercial da gerência do Correio do Sul.

e recebendo, também, ao final, inúmeras palmas.

O sr. Antonio Guimarães Cabral, achando-se presente, historiou com firmeza e criterio, sobre essa data festiva, tecendo, ao concluir, á figura réta e dinamica do sr. Manuel Grott, diretor dêsse educandario, os mais justos encomios. Estrepitosa salva de palmas abafou as últimas palavras do orador. Enfim, não havendo mais quem da palavra quisesse usar, foi encerrada pelo sr. Grott essa manifestação de reconhecimento e civismo á terra lagunense.

Compareceram ás solenidades dêsse dia, as autoridades, representantes da imprensa local e grande número de pessoas da nossa sociedade.

Correio do Sul esteve presente na pessoa do nosso colega Nunes Varela, acadêmico de Direito.

# TUBARÃO festejará, condignamente, dia 7 de Maio do proximo ano, o primeiro centenario da sua fundação

## PRESERVEMOS a Nação do Caus!

O Brasil, que precisa de paz e de confiança para refazer-se, não póde estar á mercê de abalos e de ameaças á ordem pública

A revolução de Outubro enfraqueceu o país. É como todo enfraquecimento é propicio á proliferação patologica dos agentes dissociadores, o Brasil foi atacado pelo virus do extremismo, que solapa, subterraneamente, os alicerces sólidos da nacionalidade.

O governo que a revolução triunfante instalou no poder, numa errônea interpretação do conceito de liberdade, deixou que, á sombra de sua complacência criminosa, se preparasse uma situação objetiva de tal natureza, que viesse até a pôr em cheque a ordem pública e a sorte das proprias instituições. O extremismo vermelho já é um inimigo á vista. Um inimigo que préga a dissolução da Família, a desagregação da Pátria, a proscrição de Deus. Um inimigo que usa de todas as armas, para quem todos os fins são bons desde que estabeleçam a indisciplina e a revolta, formando ambiente favoravel á sua verdadeira eclosão. Um inimigo que usa todas as mascaras; que, hoje, veste a farda vermelha de um intransigente internacionalismo, e, amanhã, é nacionalista desfaldando bandeiras verde-amarelas.

Essa praga daninha que ameaça a nação na sua estrutura basilar, que procura dividi-la insuflando, como já fez na Hespanha, o separatismo, que fomenta odios raciais desconhecidos no país, é a mesma que, diante da resistência que o sentimento nacional vinha oferecendo, não titubeou em mas-

carar-se de nacionalista. Confinar, porém, num mesmo angulo extremista, aqueles que pregam o radicalismo de medidas que colimam a grandeza da pátria e das instituições que alicerçam e os que prégam a dissolução da sociedade, guerra fratricida das classes e a destruição dos sentimentos patrióticos sedimentados na alma humana por milênios de história e de civilização, é fazer o jôgo do extremismo vermelho.

É preciso tero desassombro de encarar o perigo, sem os subterfugios de justificativas que não justificam coisa alguma, a não ser uma covardia disfarçada em equidade paradoxal e absurda.

### O RIO TUBARÃO

COLABORAÇÃO DE

ALCEU MEDEIROS, aluno do «Ginásio Catarinense»

O rio Tubarão começa nas encostas da Serra do Mar, pelos dous pequenos rios Passa Dois e Rio Bonito, que vêm se unir ao lugar Lauro Muler, antiga Minas, principiando ai com o seu nome. Os seus primeiros 50 quilômetros são intercalados de cachoeiras, que não permitem navegações de canoas. Tem o rio, em toda a sua extensão, edificações nas duas margens. A Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina margea o rio até a cidade do Tubarão, no arrabalde «Passagem».

O curso do rio foi desviado na altura do lugar conhecido por «Campo da Eira», logradouro público. O fim desse desvio, alargando um valo, foi encurtar a distancia entre Laguna e Tubarão, que, então, nesse tempo, pertencia á comarca da Laguna, onde as comunicações eram feitas diariamente por canoas que, pelo velho curso do rio, passavam em Morrinhos, Passo do Gado, Madre, e gastavam-se mais horas de viagem. Esse melhoramento que naquele tempo tanto satisfez aos seus habitantes, hoje, já está prejudicando, diminuindo consideravelmente o volume d'agua no trecho que abrange o perimetro da cidade, dificultando, assim, a navegação em canoas até a cidade.

A baixada do vale acima mencionado, tem muito de-

clive e a correnteza é maior do que pelo velho curso, onde já secou grande extensão, prejudicando enormemente aos moradores dos arrabaldes Passo do Gado, Morrinhos e Madre.

Os negociantes exportadores da antiga vila, exportavam os seus mantimentos em hiatos, que atracavam nos portos, em frente as suas casas de comércio, na rua Lauro Muler. O rio sujeita-se a grandes enchentes e, quando as chuvas são acompanhadas do vento leste, transborda em frente á cidade, alagando algumas ruas. Da cidade para baixo, divisa se uma extensa varzea de terra com plantações de feijão, milho, e campos de criação á pecuária, coberta de um metro e meio d'agua, sempre que se repetem essas enchentes, que dão prejuizos avultados aos lavradores e criadores de animais.

Essas enchentes adubam os lugares onde são atingidos pelas aguas, sendo que os pastos, no ano seguinte, vêm com mais vigor e nos terrenos cultivados as colheitas de cereais são maiores.

O rio Tubarão atravessa os municipios de Orleans, Tubarão e vai desembocar na lagôa de Laguna, em frente ao arrabalde do Magalhães. As enchentes desse rio prejudicam a barra de Laguna Florianópolis, 25/7/1935.

Já não é possível continuarmos a olhar o avanço das hostes vermelhas que são alimentadas por manás misteriosos, sem uma atitude decidida e definida. Nosso povo, patriota, ordeiro e trabalhador, repele a bandeira ideologica do extremismo vermelho, numericamente inexpressivo, é verdade, mas perigoso pela sua organização e pela tática sinuosa que emprega.

A desconfiança e a instabilidade que essa situação de eterna ameaça de perturbação da ordem pública gera no meio dos negocios, está causando sérios e graves prejuizos ao país. A semana que vem de findar viveu cheia de boatos e de declarações officiais, semi-officiais e officiosas. De positivo, nada, ou quasi nada.

A nação, no entanto, precisa de paz e de confiança, para soerguer-se dos temporais economicos que a têm abalado, e não póde ter o seu já atribulado ritmo, de vez em vez, cortado pela nuvem negra de uma ameaça ou de um arreganho extremista.

O Brasil, na sua expressão histórica, geográfica, politica e economica, não póde ser vitima da indiferença de uns e da indiferença de outros.

E só ele deve ser a nossa constante e absorvente preocupação.

Defende-lo, pois, é um dever de todos os brasileiros dignos deste nome e principalmente dos que, bem ou mal, estão no poder e manejam a máquina do Estado.

#### DR. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta  
Cabeça - Pescoço  
Residência - "HOTEL LA PORTA"  
FLORIANÓPOLIS

#### Casa á venda

Vende-se uma casa de madeira na praia do Mar-Grosso, construção nova, situada num dos melhores pontos da praia.

Para tratar á rua Santo Antonio n. 13.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Kilometro 63, E de Ferro T. C.

✱ Já estão repercutindo no espirito da gente sulina os ruidosos preparativos, em Tubarão, dos festejos em regosijo ao centenario da fundação dessa cidade. De uns tempos para cá, mesmo, com notoriedade e elegancia, a Cidade Azul aumenta, desenvolve e progride, dando-nos, dêsse modo, os seus filhos, uma demonstração insofismavel de arrojado empreendimento e de iniciativa honesta. Em 7 de Maio do ano proximo, Tubarão exultará em júbilo, quando tiver conhecimento de que os habitantes do sul-catarinense, afluirão, em massa, á sua cidade, correspondendo, assim, nesse gesto, ao esforço, á bravura e ao dinamismo fecundo e construtor dêsse povo que vive, sob os céus de uma linda e pitoresca cidade desta região. Aguardemos, portanto, êsse magnifico evento da coletividade tubaronense.

## O FECHAMENTO DA A. N. L.

Na Camara Federal, no Rio, o sr. Abguar Bastos mostrava que o fechamento da sede da Aliança, fôra uma provocação do governo, que esperava que o povo viesse para as ruas fazer protestos, podendo, então, o governo, apresentar provas fisicas do golpe de Estado em preparação nas Trevas.

O sr. João Carlos Machado intervem, dizendo:

— Este assunto não deveria, evidentemente, morrer nem ter conclusão nas medidas ora tomadas pelo governo. É necessario o conduto logico, o procedimento do governo será ainda examinado pelo poder mais alto da Republica, o Judiciario. De maneira que, fazendo desde logo o protesto contra as afirmações que V. Excia. profere de que o governo está fantasiando coisas, o que seria profundamente dispôr dos reais interesses nacionais, quero assinalar que ha ainda aguardar a palavra dos juizes brasileiros e êstes dirão, clara e decisivamente, si o governo tem ou não o dever de amparar a sociedade brasileira, de defende-la do caus em que se procura lançar-la, de se bater pela garantia de todos, o que importa na defesa da vida e da propriedade dos cidadãos.

— Mas o poder Legislativo, objeto o sr. Artur Santos, da minoria, não é juiz incompetente para tomar conhecimento de assumtos dessa natureza.

— É assunto essencialmente politico, diz o sr. João Neves, antes de ser Judiciario.

O orador responde dizendo que se examinando a questão, se verificava imediatamente a parcialidade do governo. Uma organização, também, de caráter extremista, que pretende mudar o regime, que faz ostentar nas lapêlas dos proprios delegados e agentes de policia o emblema de sua sociedade, essa o governo não mandava fechar. Que o sr. João Carlos Machado respondesse porque o governo não mandava fechar a Ação Integralista, mas dirigia seus

golpes contra a Aliança Libertadora.

— São misterios... ajunta o sr. Ribeiro Junior.

— V. Excia. diz bem, são misterios, aproveita-se o orador, acrescentando que o Integralismo era, sem dúvida, a maior manifestação contra a democracia, a maior garantia das oligarquias e ditaduras de minorias. E si o governo dizia estar defendendo a democracia, como permitir e proteger uma organização dessa especie?

No entanto, a Aliança, acusada de atividades subversivas, foi fechada, a Aliança que tinha por objetivo a defesa, no mais amplo sentido do termo, das liberdades populares e da democracia.

E, por último, lançou o seu protesto contra o ato do governo.

#### A queixa-crime contra o chefe de policia

RIO, 27 — Tendo sido apresentada ao desembargador Cesario Pereira, presidente, da Córte de Apelação, pela Aliança Nacional Libertadora, queixa-crime contra o capitão Filinto Muler, chefe de policia, acusado de haver injuriado as pessoas que dirigem aquela agremiação politica, o referido magistrado encaminhou-a ao seu colega Artur Soares de Moura, presidente das Camaras Criminais daquela Córte.

Por ter sido feriado anteriormente, somente ôntem, foi

#### Foi impetrado um "habeas-corpus" preventivo

RIO, 25 (via-aérea) — A comissão executiva do Sindicato dos Bancarios impetrou um "habeas-corpus" preventivo, alegando que o capitão Felinto Muler taxou-os de extremistas.

Dizem, também, que na porta do Sindicato permanecem, sempre, vários agentes de policia.

#### Passagens concedidas pelo ministro da Viação

RIO, 25 (via-aérea) — O ministro Marques dos Reis autorizou o Loide-Brasileiro a fornecer passagens aos estudantes da Escola Politécnica, que vão á Argentina, com interrupção da viagem em vários pontos do Brasil.

Idêntica medida foi tomada com relação aos estudantes baianos que vão a Porto Alegre.

possível o encaminhamento da dita queixa, que hoje, então, deverá ser distribuída a uma das duas citadas Camaras, para recebe-la, e, neste caso, instaurar-se a instrução criminal, ou rejeita-la.

#### Concitando os operarios á greve

SÃO PAULO, 23 — As autoridades policiaes, depois do fechamento das sedes da Aliança Nacional Libertadora, têm desenvolvido grande atividade, pois recebem denúncias que elementos dessa corporação partidária, procuram agitar os meios operarios, tentando, com isso, promover uma greve geral. A policia tem dado várias buscas em casas suspeitas, não tendo, até agora, encontrado material que comprove a denúncia. Os aliancistas estão distribuindo boletins entre os seus companheiros, os quais depois de lidos, são queimados, afim de não deixarem qualquer vestigio de tentativa de greve.

#### Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos  
CASA FRANKLIN  
LAGUNA - Santa Catarina

#### COMPREM OU ASSINEM "CORREIO DO SUL"

### MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, servaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

### "SOBERANA"

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO  
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

#### DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças  
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

#### DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações  
Sífilis — Vias urinarias  
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7

Residência: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13

LAGUNA — Santa Catarina

# ... Resolva-se o Governo Nacional

a proporcionar um ambiente de calma e tranquilidade, tenha o sr. Getulio Vargas o prestigio necessario para reconduzir o país á ordem, mas á ordem pela força do espirito e nunca pelo espirito da força"

## A PEDIDOS

### Correspondência de TUBARÃO

Finalmente, a 1.ª do corrente, entrou em vigor o novo quadro de aumento de vencimentos do pessoal da Estrada de F. D. T. Cristina. Já era tempo, porquanto, estávamos percebendo pelo quadro do ano de 1911.

Afim de elaborar o novo quadro, os empregados organizaram uma comissão intermediária, para, junto ao dr. diretor, pleitear aumento geral, dando um certo prazo para a Companhia resolver, de acordo com o nosso pedido, no que fomos imediatamente atendidos, tendo, mesmo, a própria Cia., reconhecido a migalha que ganhávamos e ainda elogiado a fórmula por que agimos para obter esse aumento.

Devemos louvar e agradecer aos nossos caros colegas, que tiveram a iniciativa da organização da comissão, muito se esforçando, para conseguirem a resolução das nossas justas aspirações, que foram os srs. José P. Lapoli, João T. Nunes, João Heleodoro, Alfredo Bernardini, Dionicio Freitas, Euclides Prudencio, Pedro Esmeraldino e outros.

Muito temos a agradecer, também, ao dignissimo sr. dr. Engenheiro Fiscal, Eneas Vasconcelos de Queiroz, que foi um denodado defensor do nosso pedido, assim, como, também, aos nossos chefes de serviços, especialmente, ao dr. Anibal Costa, Miguel de S. Reis e Ataliba Viana, pela boa vontade que demonstraram, transmitindo, incontinentemente, as nossas pretensões á Cia. arrendatária no Rio de Janeiro.

Assim, creio que apresentamos prova convincente de disciplina e lealdade aos nossos dirigentes.

#### UM FERROVIARIO

Tubarão, 25-7-935.

## RELIGIÃO

### Missas da semana

Hoje, domingo, ás 7½, missa por alma de Erotides Prates, encomendada por d. Leonor Soares Prates, ás 10 horas, missa paroquial. Na primeira missa, comunhão geral da Associação de S. Terésinha. Segunda-feira, missa por Ataíde Lopes, encomendada pelo sr. Paulino Lopes; terça-feira, em honra de S. Terésinha, encomendada pelas senhoritas Porfíria Medeiros, Flavia Fonseca e Liége Teixeira; quarta, por Gaspar Pedro de Sousa, no Colegio, encomendada por d. Minervina de Sousa; quinta, pelas almas, encomendada pelo sr. Pedro A. Machado, no Hospital; sexta, em honra do SS. Coração de Jesus, encomendada pelo Apostolado das Senhoras; sábado, por Perpetua A. de Oliveira, encomendada pelo sr. Estevam Emílio de Bem.

Hoje, ás 3 horas, na Matriz, doutrina para as crianças; quarta-feira, ás 5 horas, doutrina no Centro Popular. Hoje, ás 6 horas, terço e bênção.

No proximo domingo, será lançada bênção em uma imagem do S. Coração de Jesus, em Cabeçadas, havendo missa de manhã. Terça-feira, ás 5 horas, reunião da Associação de S. Terésinha; no proximo domingo, comunhão para os homens.

## Edital de convocação do Tribunal do Juri

O dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, em virtude da Lei, etc. ...

Faz saber aos que o presente edital de convocação do Tribunal do Juri com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem, que, havendo sido designado o dia vinte e dois (22) do mês de agosto proximo vindouro, ás onze (11) horas da manhã, para a instalação da terceira sessão do Tribunal do Juri, no corrente ano, e que tendo procedido ao competente sorteio dos vinte jurados que tem de servir na mesma sessão, foram sorteados, na forma da lei, os seguintes: 1.º) Fredolino Hulse, São Martinho; 2.º) Euzébio Nunes Neto, Cidade; 3.º) Antonio Eftting, Varzea do Cedro; 4.º) Antonio Silveira de Amorim, São Braz; 5.º) Otília Ulisséa Ungareti, Cidade; 6.º) Otavio Hortencio de Sousa, Estiva dos Pregos; 7.º) Manuel Vicente de Sousa, Pescaria Brava; 8.º) Elisiario Teixeira de Carvalho, Mirim; 9.º) Alirio Johani de Alcantara, Cidade; 10.º) Jorge Felisberto da Rocha, Pescaria Brava; 11.º) Laudelino João de Oliveira, Mirim; 12.º) Pedro Antonio da Silva, Imaruá; 13.º) Galdino Martins do Nascimento, Pescaria Brava; 14.º) Olavo Alano, Cidade; 15.º) Francisco de Oliveira, Cidade; 16.º) Crescencio Sousa, São Braz; 17.º) Eugenio



VENDEM-SE diversas peças de mobílias de quarto de dormir e outras. — Vêr e tratar á Rua Santo Antonio n.º 13.

Bossie, Imaruá; 18.º) Jorge Simão Naciff, S. B. Jesus do Rio Forquilha; 19.º) Ascendino Miguel Cardoso, S. B. Jesus do Rio Forquilha; 20.º) João Roberto de Carvalho, Mirim. A todos os quais e a cada um de persi e bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio do Forum, e sala das sessões do Tribunal do Juri, nesta cidade, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas legais. Para constar mandou expedir este que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa, e proceder as diligências legais necessarias para intimações dos jurados e testemunhas Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da Comarca do mesmo nome, aos 23 dias do mês de julho do ano de 1935. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão do Juri, que este datilografei. (as.) — José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz de Direito — CONFERE COM O ORIGINAL.

Laguna, 23 de Julho de 1935.  
Manuel Americo Barros  
Escrivão vitalicio

## Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —  
Diatermia — Electrocoagulação  
LAGUNA

## A mina do Nicolau

IMARUI, 26 (pelo correio) — E' inteiramente destituida de fundamento a noticia de ter-se descoberto, aqui, nos quintais do sr. Nicolau Ferro, uma pseudá mina de carvão vegetal. O de que se trata, na realidade, é d'ua mina de cabritos pretos, cheia de cabritinhos da mesma cor, que perambulam pelas propriedades dêsse ex-quasi explorador de carvão animal.

Quanto aos ruminantes que carvoeiam nos arredores

## "A Voz do Sul"

Os números da A Voz do Sul, órgão do movimento integralista local, serão, conferne contrato estabelecido, impressos nas oficinas gráficas dêsse jornal, sendo, porém, sua redação e administração á praça Conselheiro Mafra n.º 33.

da residência do sr. Ferro, estão, todos eles, aguardando despacho de autoridades competentes, afim de serem exportados para o Exterior.

## FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.  
LAGUNA

Grande estoque permanente de:  
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.  
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

# Traficantes da confiança popular

Sentido precipuo do voto é, sem dúvida, nas sociedades organizadas, significar uma expressão de vontade coletiva, sobretudo no que se refere á constituição de delegados politicos, como intérpretes, na sua função impersonalizada, de anseios superiores e legitimos.

Por muito sedição que pareça, oportuno se torna lembrar essa verdade, em face dos ultimos acontecimentos, geradores, no seu desfêcho imprevisto, do desencanto de uma grande massa eleitoral.

Ainda não se apagou no espirito público o clarão das recentes refregas civicas em nosso Estado. Duas correntes se defrontaram, na pugna memoravel, mobilizando suas forças, em todos os collegios, defendendo e pregando os principios esposados, com vibração tal, que se readquiria a convicção de inaugurar-se uma nova fase republicana, limpidamente democratica.

Assim, no sufragio de candidatos, as urnas consagraram os representantes da opinião pública, investidos da responsabilidade de agir em acôrdo com os desejos dos seus mandantes, através das deliberações partidarias. E tanto mais grave se tornou essa responsabilidade, quanto se subordinou a um compromisso de obediencia leal e fidelidade inquebrantavel aos imperativos da chefia orientadora, assumido em determinado setor, no mais entusiastico dos comicios.

Mal, contudo, se avizinhou o ensejo de desempenho de um dever que importava, acima de tudo, na afirmação de uma irreductivel integridade moral, de uma compreensão nítida da dignidade imposta pelas promessas de interpretação autêntica das aspirações populares, representantes houve que se anarcizaram na auto-valorização de poderes de que lhes não era licito dispôr individualmente, leiloando, dess arte, na feira do interesse pessoal, a confiança pública, neles depositada com tão alvoroçada firmeza.

E a sua atitude mais repulsa sugeriu, quando conhecidas as manobras de despistamento desenvolvidas, em face de uma solidariedade categorica repetidamente assegurada, ainda mesmo ao mercarem com a liberalidade adversaria os compromissos de honra assumidos.

Evidentemente se deslembriaram do exemplo que engrandece o cidadão obscuro, na fixidez da preferéncia partidaria, impermeavel ao subórno, resistente á violencia, no seu desintereêsse sadio, cioso do seu direito opinativo, como uma elevada e purissima demonstração de coragem e de fé.

E assim, traindo a vontade de dezenas de milhares de eleitores, traficando, á última hora, na sua delirante ambição, com uma frieza calculista que terá nauseado ao proprio adversario, os egressos de um mandato que deixou de existir, pela falencia da propria capacidade para desempenhá-lo em nome dos que lhes outorgaram a honesta e grandiosa missão. Servindo-se da omissão de dispositivos legais que lhes impeçam a continuidade no exercicio duma função que deslustraram, poderão, quando muito, significar uma expressão de nulidade política e torturada cupidez, amoldavel a todas as circunstancias e exigencias. São, de resto, valores negativos na grandeza ideologica que congrega os seus pares, orientados, em campos opostos, no mesmo rumo de engrandecimento do Estado e da Patria.

Não lhes perderá, todavia, o povo, a memória da versatilidade de propositos, da fuga ao dever, do gesto tortuoso, da debilidade da consciencia.

Dia haverá, em que a soberania popular os chamará a contas, relegando-os ao desprezo com que as multidões amortalam os que lhes ilaquearam a boa-fé confiante, falseando os mais lúdimos principios de dignidade humana.

(DE «O ESTADO», FPOLIS.)

## Correio do Sul na Sociedade

### NASCIMENTOS

O sr. Ernani dos Santos, funcionario federal, e sua exma. esposa têm o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

### ANIVERSARIOS

Fez anos:

Recebeu muitas felicitações, a 26 do corrente, por ocasião do seu aniversário natalicio o dr. Eitel Framback, engenheiro-chefe da sessão de electricidade da Cia. Carbonifera.

DIA 21, a menina Ema, filha do sr. Bertoldo Verner; a menina Opala, filha do sr. João Clemente de Carvalho.

A 24, o interessante menino Nemrod, filho do sr. Otavio Lebarbenchon, industrial, que recebeu nesse dia a visita de seus inúmeros amiguinhos. Nemrod ofereceu, na residencia de seus pais, farta mesa de doces e bom-bons aos petizes que o foram cumprimentar.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Paulo Calil, comerciante local; o sr. Adolfo Francisco da Silva, residente em Aratingáuba; o academico Celso Honorio de Sousa, residente no Rio de Janeiro; o sr. José Galoti, fiscal do selo adesivo; o jovem Jupí Fiuzza Lima; a menina Nezia Roberg, filha do sr. Querino Roberg.

DIA 29, o sr. Olavo Magalhães, proprietario nesta cidade; o sr. farmaceutico Manuel Olavo da Rosa; o sr. Gastão Aquino; o sr. Olavo Palmas.

DIA 30, o sr. João Guimarães Cabral, ex-prefeito municipal; a exma. sra. d. Minervina Guedes Queiroz; a senhorita Isabel, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, residente em Varzea das Canoas.

DIA 31, a exma. senhorita Carmen Carneiro, residente em Florianopolis; a senhorita Lidia Camacho, residente em Tubarão; a senhorita Dirce Zanela, filha do sr. Humberto Zanela, presidente da Associação Commercial; o sr. Demerato Bainha, residente em Pelotas.

DIA 1.º de AGOSTO, o sr. Pedro Esmeraldino, funcionario da E. F. Terésa Cristina; o menino Hamilton Corrêa, residente em Tubarão; a senhorita Veronica Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, residente em Aratingáuba.

DIA 2, o sr. Vili Gruner, industrial, residente em Florianopolis; o sr. Herculano Antunes, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Angelica Colaço, esposa do sr. Luiz Colaço, residente em Tubarão.

DIA 3, o sr. Afonso Gelosa, proprietario do «Hotel do Comercio», em Tubarão; o jovem Olindo, filho do sr. Inacio Nandi, residente no Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Nininha Bessa, esposa do sr. Otavio Bessa, gerente do Banco do Comercio, nesta cidade; o menino Leci Silva, filho do sr. Pedro J. Silva.

### Os que nos visitam

Em companhia do sr. Pedro Francisco da Silva, prestigioso politico em Pescaria Brava, esteve nesta redação o sr. Vicente Gois Rebelo,

zeloso Agente do Departamento dos Correios e Telegrafos desta cidade.

### DIVERSÕES

#### Clube "Blondin"

Comunicaram-nos que, devido ao mau tempo de domingo passado, a soirée-dansante marcada naquele dia, ficou transferida para hoje, á noite, nos salões do clube Blondin.

### NOIVADOS

O engenheiro dr. Reinardo Schmithausen ajustou nupcias, dia 12, com a senhorita Hermelina, filha do sr. Franklin Máximo Pereira, comerciante nesta cidade.

Contratou casamento com a senhorita Carmen Matos, filha do sr. José Antunes Matos, o dr. Balsini Sobrinho, medico, residente em Orléans.

### CASAMENTOS

Realizar-se-á, a 31 do corrente, em Lauro Muler, o enlace matrimonial da senhorita Helena Angulski, filha do sr. José Angulski, com o sr. Otavio Losso.

### BODAS DE OURO

Festejaram, a 25 do corrente, o seu quinquagesimo aniversario de casamento, o estimado clinico dr. Ismael de Ulisséa e sua exma. esposa d. Ana Cabral Ulisséa. O distinto casal, que pertence á tradicional familia lagunense, gosa de vasto circulo de relações de amizade nesta cidade, tendo recebido, naturalmente, pela expressiva data de suas bodas de ouro, inequivocas provas de estima e consideração.

### FALECIMENTOS

Faleceu, dia 15 dêsse mês, em São Joaquim, o cel. Inacio Palmas. Politico prestigioso na região serrana e figura de acentuada operosidade, o cel. Inacio Palmas decendia de uma tradicional familia catarinense.

Aos parentes do extinto, Correio do Sul apresenta sentidos pêsames.

### Ação Integralista Brasileira

#### Nucleo de Laguna

Terça-feira última, foi, ás 8 horas, pelo chefe municipal, iniciada a sessão. Cantou-se o hino integralista e, em seguida, discursou o sr. Orestes Munhoz, conhecido lider dos camisas-verdes lagunenses. O dr. Dib Mussi discorreu, com a eloquencia de costume, sobre o intenso desenvolvimento, no Brasil, da doutrina pliniana. Prestou-se, depois, homenagens aos companheiros falecidos. Renovou-se, nessa noite, como é de praxe, o juramento de fidelidade ao Chefe Nacional. Houve inscrições e aderiram ao movimento novos adeptos. Entoðu-se a 1.ª parte do hino nacional. A sessão civica deu-se por encerrada.

# COMBATENDO O INTEGRALISMO

... Uma organização de caráter extremista, que pretende mudar o regime, que faz ostentar nas lapélas dos próprios delegados e agentes de policia o emblema de sua sociedade, essa o govêrno não mandava fechar. Que o sr. João Carlos Machado respondesse porque o govêrno não destruia a Ação Integralista, mas dirigia seus golpes contra a Aliança Nacional Libertadora

(Foi, assim, que se manifestou, dia 17, na Camara Federal, o deputado Abguar Bastos)

Um mandato de segurança para a A. N. L.

RIO, 23 — Na Côrte de Apelação deu entrada o pedido de um mandato de segurança em favor da Aliança Nacional Libertadora, impetrado pelo sr. Almaquio Diniz.

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**  
direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA  
**CORREIO LAGUNENSE**  
REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA  
ESTADO DE SANTA-CATARINA  
CORRESPONDENTE ESPECIAL DO POLO DE LAGUNA  
ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 28 de Julho de 1935 || NUMERO 188

## Sal & Pimenta

Tout va bien...

Os srs. Altamiro Guimarães e Plácido Olimpio andaram, sabado, 13 de Julho, como se sabe, ás taponas, na rua Arcipreste Paiva.

A coisa prometia. Horizontes turvaram-se. Era o diabo. Mesmo porque, ao final, quasi, dos trabalhos constitucionalistas, os dois velhos amigos quiseram «rasgar-se a fantasia»...

A sessão da Assembléa, teve no dia seguinte, por isso, uma numerosa concorrência. O sr. Plácido pede a palavra. O Regimento está com êle, a Constituição também. E' deputado, e inviolavel.

Não quer saber de mais encrenca, e faz um protesto, que é como quem se desculpa de andar envolvido em permuta de sapopos...

O sr. Altamiro troca de pele com o sr. Maia, e vai para o lugar dêste na tribuna, relembrar a sua infancia com o sr. Plácido, no Ginásio, quando ambos travavam guerras a grumichamas, gaseavam a aula e defendiam a posição de «backs» no mesmo «team»...

O sr. Plácido ouve-o enternecido. E o maragatinho sabe tocar os bordões da sensibilidade dos presentes. Tanto que o sr. Marcos Konder resolve fechar a sessão de reminiscencias, contando

duas locomotivas tragicas...

O sr. João de Oliveira aparteia-o, dizendo: «Ha um meio de evitar essa enorme catastrophe. E' só retirar, do ponto de convergência, a liberal-democracia, deixando, assim, que os dois trens sinistros se choquem loucamente um contra o outro, para que o diabo, afinal, lhes recólha os destrógos»...

Houve risos na assistência e o sr. Presidente fez soar o tímpano. O sr. Marcos Konder termina, sob gerais aplausos.

O último orador foi o sr. Barreiros Filho. Após tecer elogios ás palavras do lider da minoria, ás quais denominou de oraculares, o orador passou a responder ao apartes do sr. João de Oliveira, sustentando que o fato de ser secretário não o impedia de apartear da Mesa, pois que, si assim fôsse, aquele cargo mumificava em vida os seus ocupantes, e nessas condições renunciaria á sua eleição.

O sr. João de Oliveira diz: «Si Vossa Excia. quiser apartear ou discursar, faça como está fazendo agora. Ocupa essa tribuna, onde sua palavra será ouvida com a atenção que merece».

Terminando o discurso do sr. Barreiros Filho, a sessão foi logo suspensa, visto não haver assunto para ordem do dia.

histórias desde a sua primeira nutrição.

A sessão é encerrada, após, num verdadeiro céu aberto, com serafins e querubins invisíveis batendo asas rumorosas no ambiente.

E os «shmits», em que se dependuraram muitos deputados, não roncaram fogo...

O que o berço dá...

O lider minoritario, no discurso que pronunciou ante-ontem, achegando arminho aos pequenos inchaços, já aparentemente desfeitos, no amor-proprio dos dois deputados treinados, em sabatina, no «catch-as-catch-can», teve oportunidade de citar um proverbio sino-português: «O que o berço dá, só a tumba tira».

Comentando o caso, o sr. Limongi dizia que o ditado era, indiretamente, uma carapuça a vários deputados adesistas, os quais tinham empalidecido, no momento, como si se lhes houvesse sido apostas pedras-de-gêlo no coccyx...

— Sim, acreditem, ha uma coisa que ela não tira...

— A falta de vergonha, que levará o espirito dêses suicidas políticos a incomodar, futuramente, ao eleito-rado desiludido...

MALASARTE

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREAIS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

Impressos para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossa Oficina pelo menor preço

AVISO

RELOJOARIA LABES

AVISA Á SUA DISTINTA FREGUESIA QUE SE MUDOU PARA A RUA LAURO MULER, AO LADO DA FARMACIA MEDEIROS.

TUBARÃO

## NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

### A sessão de 13 de Julho foi muito agitada, falando vários oradores

A sessão de sábado, 13 de Julho, na Assembléa Constituinte, decorreu agitada.

O primeiro orador a ocupar a tribuna, á hora do expediente, foi o sr. Plácido Olimpio, da ala dissidente liberal. Alguns deputados da maioria têm para com ele e os demais dessa dissidência, manifesta prevenção de ordem partidária. Os srs. Plácido Olimpio, Tiago de Castro, Trindade Cruz e Braz Limongi são, entretanto, valores políticos que nunca se depreciaram, no conceito público, por transações duvidosas. Agiram sempre com desassombro, com sinceridade e, principalmente, com inegavel firmeza de convicções.

O discurso do sr. Plácido Olimpio, proferido sábado, foi uma peça de análise politica, em que se dividiram responsabilidades, dando a cada um o que de fato lhe pertencia. Esse estudo e essa observação, embora ligeiros, não agradaram aos da maioria, que entraram logo de apartear, com acrimonia, as palavras do orador.

O sr. Plácido Olimpio começou dizendo que a Mesa merecia as suas congratulações, pelo modo por que noticiou, no «Diario Oficial», a sessão do dia 9, escamando o recurso das expressões injuriosas atiradas, contra o povo das galerias, por um dos deputados da maioria, sr. Aderbal Ramos.

O sr. Altamiro Guimarães protesta, da presidência, observando que a Mesa não aceitava essas congratulações, visto haver cumprido o seu dever, como, aliás, o têm feito invariavelmente, sem distinção de partidos políticos, ali representados.

O sr. Ivens Araujo agride fortemente o orador, dizendo que ele se manifestará contra os coligados, afirmando que nunca praticaria

a indignidade de aliar-se a tais elementos, e, no entanto, passou, logo depois, a uma fusão com esses adversarios.

O sr. Tiago de Castro diz: «Não é verdade. Não houve fusão. Marchamos, por enquanto, paralelamente».

#### REPORTAGEM DE "O ESTADO", FLORIANOPOLIS, 17-7-1935

O sr. Ivens desconcertou com a palavra austera do velho parlamentar...

O sr. Plácido Olimpio reviu as asperezas do sr. Ivens, dizendo que o mesmo pertencia aos decaídos e, depois de 30, fez a sua profissão de fé revolucionária, abandonando os companheiros, quando êstes nada mais lhe podiam dar.

Os srs. Aderbal Ramos e outros apartearam. A sessão agita-se, pelo que o sr. Presidente a suspende, por dez minutos.

Reabrindo-a, o sr. Presidente dirige um apelo ás galerias e aos deputados, no sentido de prestigiarem a Mesa.

Continuando, o sr. Plácido reclamou contra a omissão de palavras suas, no resumo dos debates da sessão do dia nove.

O sr. Aderbal Ramos afirma que o sr. Plácido Olimpio «tem sido tão protegido na publicidade que o discurso publicado como pronunciado por sua. Excia., sobre a dispensa dos funcionarios do Tesouro, nem de perto se assemelha ao que realmente foi ouvido».

O sr. Plácido Olimpio diz e repete que essa afirmação é uma inverdade. Como não ha taquígrafo na Casa, e como os seus discursos, bem assim os de vários outros colegas, são feitos de improviso, ele os reconstrue como pôde, afim de serem publicados. Age do mesmo modo

que todos os oradores da maioria, inclusive o sr. Ivens de Araujo, lider governista.

O sr. Plácido Olimpio protesta, a seguir, contra o procedimento de alguns deputados em relação ás galerias, quando êstes se referem «a moleques e vagabundos que ali se encontram», o que é uma cla-

se na resistência de Imbituba, foi o nosso modestissimo e destemido colega sr. Pompilio Bento.

O sr. Ivens de Araujo, perdendo o entusiasmo belicoso, passou a fazer a apologia de sua propria conduta, afirmando, textualmente, «que em sua vida só per-

momentaneamente substituiu-os».

O sr. Barreiros Filho retorna: «Vossa Exa. não será capaz de citar o artigo do Regulamento, que me proíbe de dar ápartes».

O sr. João de Oliveira responde: «Vossa Exa. é que não poderá, de modo algum, dizer qual o artigo do Regimento que lhe permite agir, como está agindo».

O sr. Barreiros Filho termina: «Responderei depois a Vossa Exa.»

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Aderbal Ramos, dizendo que se reservava o direito de responder, oportunamente, «á oração que, ditada pelo talento de um novo Pacheco, semelhante ao que Eça descreveu maravilhosamente, a Casa, ha pouco, ouvira. Queria, apenas, afirmar que nunca fugia á responsabilidade do que declarava. Ratificava, porisso, o juizo que fazia de dois ou tres moleques que, em notória atitude de desrespeito á Assembléa, assistiam ás sessões das galerias da direita para quem entra».

Pedi a palavra, a seguir, o sr. Marcos Konder, lider da minoria.

Lembrou a inoportunidade de as questões secundárias, de ordem pessoal ou partidária, ocuparem, a atenção dos representantes do povo, quando problemas de relevancia devem ser estudados, para o bem do povo catarinense. Cumpria, afirmou, salvar o regime e a liberal-democracia, ameaçados, sem providências de defesa, como em famoso quadro, pelos trens vermelho e verde das doutrinas extremistas, que, de pontos diametralmente opostos, se dirigem, no entanto, um contra o outro, em tremenda velocidade, enquanto a liberal-democracia está de permeio, ameaçada de ser totalmente destruída pelo choque inevitavel des-

teceu a um partido político: o Liberal.» — E desafiou quem quisesse prvar o contrário...

Os deputados da minoria tiveram interjeições de surpresa, e toda a assistência riu, ás gargalhadas.

Soando os tímpanos e restabelecido o silêncio, prosseguiu o orador defendendo o sr. Aderbal e justificando o áparte proferido por êste, com o intuito, apenas, de dirigir-se — «a dois ou tres irreverentes, sem compostura, que não sabem portar-se. Para que êses elementos, sem educação, não continuassem a perturbar os trabalhos, solicito providências da Mesa».

O sr. Barreiros Filho, secretário da Mesa, deu um áparte apoiando o orador e solidarizando-se com suas expressões, o que levou o sr. João de Oliveira á seguinte observação:

«Vossa Exa., do lugar em que está, como primeiro secretário da Mesa, não pôde tomar parte nos debates».

O sr. Barreiros Filho responde: «Posso apartear quando quiser. E' um direito meu».

O sr. João de Oliveira contesta: «Não pôde. Os membros da Mesa fazem parte da Comissão de Policia da Casa e, si quiserem partilhar dos debates, apartear ou discursando, têm que vir para a bancada, abandonando a Mesa, onde serão



Lavando-se com o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

